

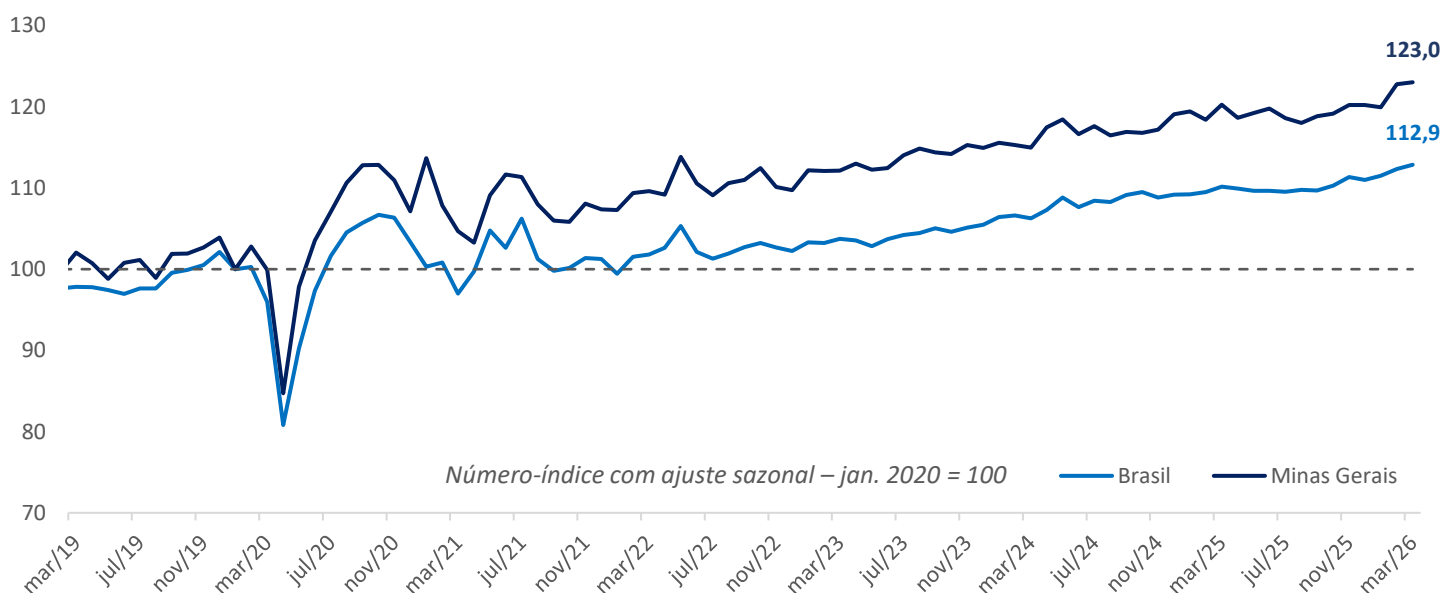
Varejo restrito mineiro acumula alta de 2,2% no primeiro trimestre de 2026

Volume de vendas

	mar-26/fev-26 ¹		mar-26/mar-25		Acumulado 2026		
	MG	BR	MG	BR	MG	BR	
Varejo restrito	0,2%	0,5%	5,0%	4,0%	2,2%	2,4%	
Varejo ampliado	-0,9%	0,3%	11,0%	6,5%	5,1%	1,9%	

¹Com ajuste sazonal.

Evolução mensal das vendas no varejo restrito



Variação (%) – março/fevereiro-26

Em março, as vendas do varejo restrito em Minas Gerais avançaram 0,2% frente a fevereiro de 2026. Em contrapartida, o varejo ampliado, que incorpora as atividades de veículos, materiais de construção e atacado especializado em alimentos, bebidas e fumo, registrou retração de 0,9% no período.

No cenário nacional, o varejo restrito apresentou crescimento de 0,5% na margem, enquanto o varejo ampliado expandiu 0,3%.

Na análise da evolução mensal do varejo restrito, o índice de volume de vendas no Brasil atingiu 112,9 pontos em março, alcançando o maior patamar desde janeiro de 2019. Em Minas Gerais, o indicador chegou a 123,0 pontos no mesmo período, configurando também o nível mais elevado desde 2019.

Fonte: IBGE.

Varejo restrito mineiro acumula alta de 2,2% no primeiro trimestre de 2026

Variação (%) – março-26/março-25

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade em Minas Gerais²

	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	52,5%
	Combustíveis e lubrificantes	5,0%
	Artigos farmacêuticos	5,5%
	Equipamentos para escritório	59,0%
	Tecidos, vestuário e calçados	3,8%
	Prod. alimentícios e fumo	-2,1%

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade no Brasil²

	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	11,1%
	Combustíveis e lubrificantes	7,6%
	Artigos farmacêuticos	7,1%
	Prod. alimentícios e fumo	0,9%
	Móveis e eletrodomésticos	6,8%
	Equipamentos para escritório	22,5%

Na comparação interanual, em março, Minas Gerais registrou avanço de 11,0% no varejo ampliado e de 5,0% no restrito.

Os resultados do comércio varejista no estado foram explicados, principalmente, pela expansão nas vendas de outros artigos de uso pessoal e doméstico (52,5%), de combustíveis e lubrificantes (5,0%) e de artigos farmacêuticos (5,5%).

Por sua vez, o comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo foi o único a apresentar retração no período, com queda de 2,1%.

No Brasil, na comparação com o mesmo mês de 2025, o varejo ampliado registrou crescimento de 6,5% em março, enquanto o varejo restrito avançou 4,0% no mesmo período.

Na análise setorial, todas as atividades do varejo restrito brasileiro apresentaram expansão na comparação interanual.

Os principais impactos positivos vieram do aumento nas vendas de outros artigos de uso pessoal e doméstico (11,1%), combustíveis e lubrificantes (7,6%) e artigos farmacêuticos (7,1%).

²Nota: atividades ordenadas por nível de contribuição ao volume de vendas no varejo restrito. Fonte: IBGE.

Varejo restrito mineiro acumula alta de 2,2% no primeiro trimestre de 2026

Variação (%) – Acumulado 2026

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade em Minas Gerais²

	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	28,9%
	Artigos farmacêuticos	5,7%
	Combustíveis e lubrificantes	-3,5%
	Móveis e eletrodomésticos	-5,8%
	Prod. alimentícios e fumo	-0,6%
	Tecidos, vestuário e calçados	-3,0%

Destaques no volume de vendas do comércio varejista restrito por atividade no Brasil²

	Prod. alimentícios e fumo	1,8%
	Artigos farmacêuticos	4,8%
	Móveis e eletrodomésticos	3,9%
	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	2,8%
	Equipamentos para escritório	9,6%
	Tecidos, vestuário e calçados	-0,4%

No acumulado de 2026, em relação ao mesmo período do ano passado, as vendas do varejo restrito em Minas Gerais cresceram 2,2%, enquanto as vendas do varejo ampliado avançaram 5,1%.

Dentre as atividades que mais contribuíram para o desempenho do varejo restrito, destacaram-se outros artigos de uso pessoal e doméstico (28,9%) e artigos farmacêuticos (5,7%).

Em contrapartida, as demais atividades apresentaram retração, com destaque para as quedas em combustíveis e lubrificantes (-3,5%), em móveis e eletrodomésticos (-5,8%) e em produtos alimentícios, bebidas e fumo (-0,6%).

No cenário nacional, o volume de vendas do varejo restrito apresentou crescimento de 2,4% até março de 2026, em comparação ao mesmo período de 2025. Já o varejo ampliado registrou avanço de 1,9%.

As principais contribuições para o desempenho positivo do varejo restrito vieram dos segmentos de produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,8%), artigos farmacêuticos (4,8%), móveis e eletrodomésticos (3,9%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (2,8%).

Por sua vez, a atividade de tecidos, vestuário e calçados foi a única a apresentar retração, com queda de 0,4%.

²Nota: atividades ordenadas por nível de contribuição ao volume de vendas no varejo restrito. Fonte: IBGE.

Varejo restrito mineiro acumula alta de 2,2% no primeiro trimestre de 2026

Perspectivas

A perspectiva para o comércio varejista em 2026 é de recuperação gradual da atividade, ainda que em um ambiente marcado por desafios. Apesar da expectativa de redução da taxa Selic ao longo do ano, os juros devem permanecer em patamares elevados, mantendo as condições financeiras restritivas.



Além disso, a deterioração das expectativas inflacionárias tende a restringir o dinamismo do varejo, na medida em que a inflação corrói gradualmente o poder de compra das famílias em um contexto já caracterizado pelo elevado nível de endividamento. Soma-se a isso um mercado de trabalho que, embora ainda aquecido, apresenta perda de fôlego na margem, reduzindo parte do impulso observado nos últimos meses.

Ainda assim, o setor deve continuar sendo sustentado por uma demanda doméstica relativamente resiliente, favorecida por medidas de estímulo à renda em um contexto de ano eleitoral. Nesse cenário, segmentos mais sensíveis à renda tendem a apresentar desempenho mais favorável, compensando parcialmente a maior fragilidade observada nos segmentos mais dependentes das condições de crédito.

Nesse contexto, a Gerência de Economia da FIEMG projeta crescimento de 1,9% para o comércio varejista brasileiro em 2026 e de 0,9% para Minas Gerais.

PROJEÇÕES FIEMG Volume de vendas no varejo restrito 2026

Minas Gerais

0,9%

Brasil

1,9%

Próximas divulgações

Data	Informativo
15 de maio	Pesquisa Mensal de Serviços – IBGE
20 de maio	Índice de Confiança do Empresarial Industrial de Minas Gerais – ICEI-MG
29 de maio	PIB do Brasil – Contas Nacionais Trimestrais

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga